



RELAÇÃO ENTRE GASTROENTERITE E A INFECÇÃO PELO SARS-COV-2

DAVI DE OLIVEIRA MARTINS XIMENES; DAVI PONTE PIERRE; GABRIEL DOUGLAS EVANGELISTA PARENTE; PEDRO JORGE MEIRA DE VASCONCELOS FILHO; SILVIA FERNANDES RIBEIRO DA SILVA

Introdução: A pandemia causada pelo SARS-CoV-2 trouxe à tona uma série de manifestações clínicas, além das infecções respiratórias. Entre essas manifestações, a gastroenterite tem sido uma preocupação crescente, destacando a importância de compreender a relação entre a infecção por SARS-CoV-2 e os sintomas gastrointestinais.

Objetivo: Abordar a relação entre a gastroenterite e a infecção pelo vírus SARS-CoV-2.

Metodologia: Para a elaboração desta revisão narrativa, procedeu-se uma busca ativa em base de dados como SciELO e PubMed, utilizando as palavras-chaves: Gastroenterite, SARS-CoV-2, Doenças gastrointestinais e Trato gastrointestinal. Foram selecionados três artigos gratuitos, em inglês e publicados nos últimos três anos. **Resultados:** Uma parcela significativa de pacientes com COVID-19 apresenta sintomas gastrointestinais: anorexia (83,3%), diarreia (29,3%), vômito (0,8%) e dor abdominal (0,4%). A presença do vírus no trato gastrointestinal (TGI) foi confirmada pela detecção de RNA viral em amostras de fezes, sugerindo que o SARS-CoV-2 pode infectar diretamente o sistema digestivo. Além disso, a expressão do receptor ACE2, utilizado pelo vírus para entrar nas células, é alta nos enterócitos, o que explica a suscetibilidade do TGI à infecção. Após entrar nas células, o vírus interrompe as junções do epitélio intestinal, levando à síndrome do intestino vazado, com invasão local e sistêmica de bactérias da microbiota e consequente ativação imune. O TNF- α e a IL-1 β produzidos participam da inflamação local e da tempestade de citocinas. Essa inflamação exacerbada e o desequilíbrio iônico contribuem com a disfunção intestinal progressiva e a diarreia. As células M são destruídas durante a replicação viral excessiva nos enterócitos, gerando também inflamação local e a diarreia. Além disso, a infecção direta dos enterócitos permite que partículas virais liberadas infectem mais enterócitos, resultando em danos adicionais ao TGI. As terapias imunomoduladoras, incluindo glicocorticoides, citocinas e terapias de plasma convalescente, têm sido usadas para melhorar o estado inflamatório de pacientes com gastroenterite na COVID-19. **Conclusão:** A relação entre a infecção pelo SARS-CoV-2 e a gastroenterite é uma área crescente de interesse clínico. A compreensão de como o vírus afeta o sistema gastrointestinal pode auxiliar na identificação e tratamento adequado, como também melhorar o prognóstico e promover a saúde dos pacientes.

Palavras-chave: **VIROSES; MICROBIOTA; IMUNOLOGIA; INFLAMAÇÃO; CITOCINAS**